

A IDADE DAS SEMENTES

no V Congresso da Associação Internacional de
Ensaio de Sementes.

Agronomo ARSÈNE PUTTEMANS
Chefe do Laboratorio Central de Sementes.

Em geral, os nossos agricultores, e até muitos dos nossos agronomos, não dão ao exame das sementes a importancia e o cuidado que merece. Entretanto, ella representa um dos principaes factores, o factor primordial, para a consecução das fartas colheitas e de productos de alto valor mercantil.

Lavrar a terra com todo o esmero, incorporar-lhe valiosos adubos, drená-la, irrigá-la, tratar as plantas contra as pragas e doenças, acondicionar cuidadosamente o producto, tudo isso pouco valerá, se o factor inicial, isto é, a boa semente, não tiver sido devidamente escolhida e cuidada.

Por isso, a questão vem preocupando, de algum tempo a esta parte, os governos dos paizes mais adiantados, que procuram, o quanto possivel, proteger os seus agricultores contra as praticas fraudulentas do commercio de semente e a ignorancia dos melhores processos de conservação.

Com este fim foram criadas estações ou laboratorios officiaes encarregados de verificar a pureza, a identidade, a sanidade e a origem das sementes, como tambem a sua energia e o seu poder germinativo, o seu valor cultural, as suas condições physicas: aspecto, peso, côr, cheio, humilde, etc.

No Brasil, se não me engano o primeiro Laboratorio de Ensaio de Sementes, digno deste nome, foi criado sob a iniciativa do dr. Arthur Torres Filho, para as necessidades do serviço de distribuição de sementes aos cultivadores. Hoje, este Laboratorio acha-se perfeitamente aparelhado, e em condição de prestar á lavoura os maiores beneficios.

Para melhor coordenar o esforço dos diversos paizes na producção e escolha da boa semente, criou-se uma Associação Internacional de Ensaio de Sementes, com sede em Copenhague, cidade cuja Estação Official de Ensaio de Sementes data de 1870, e occupa actualmente cerca de 60 technicos.

Hoje, a dita Associação agrupa nada menos de 175 estações ou laboratorios de ensaios de sementes, distribuidos no mundo inteiro, e entre as quaes são realizadas provas periodicas, tendo por fim principal estabelecer os melhores processos de analyse, uniformisá-los, e verificar a idoneidade das referidas estações para passar os certificados sem os quaes, hoje, diversos paizes não admittem a introducção no seu territorio de sementes estrangeiras.

Alem destas provas, a Associação Internacional de Ensaios de Sementes, mantem uma revista technica e organiza, todos os tres annos, um Congresso Internacional, onde são ventilados todas as questões relativas á especialidade.

O V destes Congressos teve lugar em Roma e nelle, pela primeira vez o Brasil foi representado graças á orientação do nosso Ministro da Agricultura dr. Lyra Castro.

A delegação brasileira era composta pelo dr. Deoclecio de Campos, delegado permanente no Instituto Internacional de Agricultura de Roma, tendo como auxiliar technico o signatario destas linhas.

No correr dos trabalhos a delegação brasileira teve oportunidade de tomar parte na discussão de varios assumptos, collaborando efficientemente com os technicos de innumerous paizes, conforme registou o chefe da delegação no seu relatorio ao governo.

Entre as theses apresentadas á discussão do Congresso convem salientar a que foi impressa sob o n.º 32 e na qual a delegação brasileira cogitou de um problema de interesse, não sómente para o Brasil, como para todos os paizes tropicaes, ou subtropicaes, que recebem sementes do outro hemispherio. Foi esta these commendada em sessão plenaria reunindo os congressistas da Ass. Int. de Ensaios de Sementes e os da Ass. do Commercio de Sementes, que accabava de ter igualmente um congresso em Bolonha.

Pensando que alguns leitores desta Revista encontrarão interesse no assumpto, dou em seguida a reproducção deste trabalho impresso em Roma.

THESE 32— Da necessidade de especificar a época exacta da colheita das sementes introduzidas pelo commercio nas regiões quentes, sobretudo tratando-se de outro hemispherio.

A idade exacta das sementes, principalmente, as de hortaliças e de flores, encontradas á venda nos mercados, não parece, nos paizes de clima temperado, preocupar sobremodo ao comprador.

Com effeito, si a idade das sementes tem importancia consideravel sobre o poder germinativo das mesmas, os negociantes de sementes attendem

geralmente a essa variação fornecendo somente á sua freguezia, sementes capazes de germinar regularmente no curso do anno cultural, sem contudo especificar a época exacta da colleita.

Diversas razões explicam essa pratica. Em primeiro lugar, é sabido que grande numero de sementes pode, sob um clima temperado e mediante certas condições de local e acondicionamento, conservar durante alguns annos uma alta faculdade germinativa, e é muito natural, pelo menos para essas sementes, que os commerciantes possam fornecer á sua clientela, sementes que não sejam precisamente da ultima colleita, permitindo-lhes assim, graças aos stocks constituídos, compensar, numa certa medida, as eventualidades dos annos culturaes deficitarios.

Por outro lado, ficou estabelecido que, pelo menos para certas especies, a maturação physiologica das sementes não corresponde sempre á maturação morphologica ou agricola, sendo que a faculdade germinativa pôde até augmentar com a idade, isto em certos limites que variam, segundo as especies, de dias a mezes.

Entretanto, essas razões não nos parecem cabiveis quando se tratam de sementes destinadas aos paizes de clima quente e humido.

Assim, no Brasil, por exemplo, onde a producção de sementes seleccionadas de hortaliças e de flores cultivados nas zonas temperadas ainda está por se estudar, os commerciantes importadores annunciam em letras garrafaes a chegada das sementes novas, visto que somente estas darão aos seus fregueses probabilidade de exito.

Infelizmente, as sementes assim importadas não são geralmente oriundas da ultima colleita e, embora no seu paiz de origem possam ser excellentes, dando á analyse um alto poder germinativo, não apresentam depois da passagem do Equador, e uma certa permanencia no nosso clima, senão uma faculdade germinativa muita reduzida ou até nulla.

Frequentemente, podemos verificar no Laboratorio Central de Ensaios de Sementes do Rio de Janeiro, grande diversidade na faculdade germinativa de sementes da mesma origem, recebidas na mesma época, porem de colleitas differentes.

Podemos citar, como exemplo, a remessa de uma partida de 300 kilos de sementes de alface por uma firma européa de reputação mundial, cujo certificado de analyse indicava 83%, emquanto que na chegada ao Rio, a germinabilidade das mesmas alcançava apenas 8 a 10%. Esta mesma firma, informada pelo seu cliente do resultado do nosso exame remetia posteriormente sementes da mesma variedade accusando no nosso Laboratorio

82% de germinabilidade, verifica-se pois, que o *certificado de germinabilidade estabelecido nos paizes de clima temperado não é, nas regiões tropicaes e subtropicaes, uma garantia sufficiente, e que seria para desejar ver-se ao lado a idade exacta da colheita (anno e mez.)*

Chamamos a attenção da Assembléa sobre essa questão, no intuito de se obter do commercio internacional de sementes, pelo menos de firmas serias, a indicação da época exacta da colheita de semente sobre os involu-cros, saccos, envelopes, etc. cuja integridade poderia ser garantida por meio de chumbos ou sellos apropriados. Igual indicação seria repetida nas respectivas facturas.

Evidencia-se que a desejada *garantia da época da colheita* é problema bastante delicado e poderia constituir thema de estudo para o proximo Congresso da nossa Associação.

Si essa declaração da época da colheita parece nos necessaria para as sementes exportadas para paizes de clima quente, tambem se nos a figura poder prestar alguns serviços nos paizes de clima temperado: com effeito, velhos praticos da horticultura asseguram que a senectude das semente tem effeitos selectivos, influindo sobre a dimensão ou proporção das flores duplicadas, a compacidade das cabeças nas alfices repolhudas e repolhos, na preponderancia das flores femeas e consequente augmento dos fructos nas Cucurbitaceas, etc, com a indicação da época de colheita aqui proposta, os ditos praticos, que dão preferencia á sementes relativamente velhas, poderiam assim proceder as suas sementeiras em tempo que julgarem mais acertado.

Em outro artigo examinarei algumas particularidades desta questão da idade das sementes que julgo de grande importancia não semente para o nosso commercio de importação de sementes como para os nossos lavradores em geral.

Arçène Puttemans

A FEMEA DO RATO produz de 6 a 7 ninhadas por anno. Cada ninhada varia de 6 a 19 filhos. Um casal de ratos, apenas, pôde em media, annualmente, produzir mais de 800 ratinhos, cuja existencia durará de 2 a 3 annos. O prof. Calmette, sub-director do Instituto Pasteur, affirma que, se não se desse combate a elles, os ratos conquistariam o mundo.

※◎※

A CONSANGUINIDADE é accusada injustamente em avicultura. O professor Frateur, de Louvain, acha que se pode praticá-la, sem perigo, até o quarto grau, quando se tratam de individuos sadios e sem taras.